

PETIÇÃO Nº 163/X/2^A

- Aceder a recepção
- A DAC p/a 10:00 horas
em aditamento à
petição referenciada
na presente.
Jb. 09.29
Liber

Manuel Maria Amaral de Freitas

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249 - 068 LISBOA

Data: 04 de Setembro de 2006

Assunto: Reclamação sobre a qualidade dos cuidados de saúde no CH de Cascais

Exmo. Senhor

Em 30 de Junho pp., por via electrónica e utilizando o endereço peticoes@ar.parlamento.pt, dirigi à Assembleia da República uma petição individual no sentido de que algumas acções pudessem ser desenvolvidas, tendo em vista o interesse público, para que não continuem a ocorrer situações semelhantes às que pude assistir e às que directamente atingiram um dos meus filhos.

Seria impróprio encontrar neste caso - e em muitos outros que certamente existiram - uma completa analogia com o fenómeno analisado e descrito pelo deputado João Cravinho relativamente à corrupção, mas tem muitos pontos de contacto, designadamente, no tocante às omissões que se verificam em torno de muitas das responsabilidades que deveriam ser exercidas aos diversos níveis e que são substituídas pelas atitudes laxistas e pelos silêncios cúmplices.

A completar e ilustrar o objecto da petição a que atrás me refiro (que reenvio), envio a V.Exa., em anexo, um processo em que constam os documentos relativos ao caso vivido por mim e pela restante família do meu filho José Manuel Fernandes Amaral de Freitas.

Salvo melhor opinião, situações destas que contribuem para o desprestígio do Serviço Nacional de Saúde, só são possíveis porque muitos dos actores agem na mais completa ausência de fiscalização responsável dos seus actos e também porque muitos dos lesados se conformam com estas situações ou recorrem a actos de violência a que episodicamente assistimos.

Creio senhor Presidente que no âmbito dos poderes e competências constitucionais da Assembleia da República, alguma coisa poderá ser feita, designadamente, tornando mais eficiente o exercício da cidadania junto dos responsáveis e acabar com a "industrialização burocrática" das reclamações que decorre do processo que junto envio.

Com os melhores cumprimentos,

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
N.º do Expediente 169697
Classificação
LB/03/11.11.0
Data
02/09/06

Manuel Maria Amaral de Freitas

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Manuel Maria Amaral de Freitas
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Identificação de outros peticionantes:	
Objecto sucinto da sua Petição:	Qualidade dos cuidados de saúde prestados no CH Cascais
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Desde os primeiros dias do passado mês de Maio que através do "sitio" do governo em que o cidadão é convidado a contactá-lo, venho chamando a atenção do gabinete do Sr. Ministro da Saúde para a negligência e desleixo como se desenvolvem as actividades de cuidados de saúde no Centro Hospitalar de Cascais. Até hoje não recebi qualquer resposta. A trágica experiência que me proporcionou a possibilidade de ver de perto como funciona aquele hospital, foi a morte de um filho. Não faleceu no CH de Cascais porque consegui que fosse transferido para o Hospital de Santo António dos Capuchos onde, apesar dos abnegados esforços desenvolvidos pelos profissionais daquele estabelecimento, veio a sucumbir de cancro. Ficarei sempre na dúvida sobre se tivesse sido tratado com zelo e competência em Cascais, ainda hoje estaria na minha companhia. A forma competente, zelosa e carinhosa como o sofrimento do meu filho foi atenuado na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente/Capuchos e, bem assim a compreensão e apoio dados à família, constituíram um paradigma de humanismo, nobreza de alma, elevado sentido ético e fundamentalmente um extraordinário exemplo a todos os profissionais de saúde do nosso país. O reconhecimento deste procedimento levou-me a publicar num jornal diário de referência uma mensagem de gratidão àquela unidade de saúde bem como ao pessoal que nela serve. O objecto desta petição tem a ver com a competência da Assembleia da República de fiscalização dos actos do governo que nesta matéria permite que situações como a do meu filho continuem a acontecer se nada se fizer para erradicar o sentimento de impunidade que reina no hospital de Cascais onde os mais elementares sinais de abandono e desleixo são evidentes, mesmo para qualquer leigo nestas matérias. O meu filho - José Manuel Fernandes Amaral de Freitas - foi presente a uma consulta de urgência nos primeiros dias de Abril p.p. com queixas de fortes dores no abdomen, tendo-lhe sido diagnosticada uma infecção urinária e prescrito um antibiótico; em 20Abr06 foi internado de urgência com a cavidade abdominal cheia de líquido e fortes dores e durante seis dias nenhum médico se aproximou dele (meteram-se os fins de semana do 25 de Abril e depois o do 1º de maio). Estes pormenores e vários outros foram relatados ao gabinete do Sr. Ministro da Saúde que os terá transmitido à ARSLVT de onde, até hoje, só obtive silêncio. Num último apelo para ARSLVT pedi para que algo se fizesse que pudesse salvar o meu filho, mas também só obtive silêncio. Melhores cumprimentos, M. Amaral de Freitas</p>
Caso não seja possível contactar o 1º Peticionante, indique outro contacto:	
Nome:	
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	